

# FOTOGRAFIA NA ODONTOLOGIA

É fato que o sucesso de uma reabilitação estética depende de muitos passos e, certamente, a comunicação entre o dentista e o laboratório de prótese pode ser considerado um fator de extrema importância durante o processo de confecção de uma prótese. Os dentes são estruturas únicas e individuais, assim, para resultar em um sorriso extremamente personalizado é necessário transmitir o máximo de informações possíveis para o laboratório, porém muitos profissionais focam na escolha da cor adequada e acabam ignorando outros aspectos que possuem igual importância para um resultado de sucesso, como é o caso da forma e textura do dente.



Contraste: um dos acessórios utilizados nas fotos intraorais profissionais

Nesse sentido, a fotografia intraoral pode ser uma ferramenta poderosíssima para a Odontologia Estética pois, a partir da imagem dos dentes, é possível ver detalhes muitas vezes imperceptíveis a olho nu, além de evitar a subjetividade da interpretação do observador. Aqui o ditado popular "uma imagem vale mais que mil palavras" é uma verdade absoluta.

Para tirar foto dos dentes é necessário um kit especial que consiste em afastadores bucais, espelhos e contrastes. Os espelhos são ideais para fotografias da face oclusal e o contraste possui a função de cobrir o fundo, assim a imagem principal não é prejudicada por estruturas secundárias, por exemplo, a língua. O contraste é especialmente indicado para imagem de região anterior e esse dispositivo pode ser encontrado em diversos tamanhos e formatos.



Imagem com contraste. Observe que não é possível visualizar o fundo da boca

Para quem gostar e quiser se aprofundar no assunto, informação é o que não falta. Na internet é possível encontrar muita coisa, além de livros, cursos e palestras. Inclusive o [Aliança Training Center](#) oferecerá o [curso Fotografia na Odontologia com Josias Santana](#) no dia 26 de agosto. Se quiser saber mais é só acessar nossa aba de cursos ou entrar em contato com a gente.

## MÁQUINAS FOTOGRÁFICAS

Existe uma infinidade de tipos de câmeras, desde as mais simples até as superprofissionais. Para tirar boas fotos na odontologia é preciso escolher uma máquina com alguns recursos para poder registrar os detalhes dos dentes em grande aumento. Assim, é interessante adquirir equipamentos que permitam o ajuste de parâmetro, como, por exemplo, ISO, flash e tamanho da imagem.

No mercado é possível encontrar basicamente três tipos de câmera: a compacta, a semiprofissional ou avançada (existem subcategorias, como superzoom, CSC, etc) e a câmera profissional, que pode ser chamada pelos especialistas de DSLR, sigla de digital single-lens reflex cameras.

## CÂMERAS PROFISSIONAIS

São representadas pelas DSLR e compostas por duas partes: lente e câmera com os recursos mais poderosos e construção mais robusta. Os modelos mais utilizados de DSLR são fabricados pela Canon e pela Nikon. Costumam oferecer a maior variedade de recursos e acessórios e há diversas lentes e flashes adequados para odontologia, como as macros 100 e 105mm. A performance, ou seja, a rapidez de foco e o registro das imagens costuma ser maior, assim como o sensor que captura as imagens, características que se refletem positivamente no resultado final. Porém, todas essas vantagens cobram um preço, literalmente, mais caro, além do volume, peso e curva de aprendizado que costumam ser maiores para quem escolhe esse tipo de câmera. Alguns exemplos de DLRS são a Nikon D7500, Nikon D5600 e a Canon EOS Rebel T7i.

## CÂMERAS SEMIPROFISSIONAIS

Esta definição é muito ampla e compreende uma grande variedade de câmeras, como as superzoom e as CSC ou mirrorless. As câmeras superzoom se assemelham mais a câmeras compactas, porém com um conjunto de lentes fixas mais potente e flexível, além da qualidade superior da imagem, costumam permitir mais ajustes manuais do que as câmeras compactas. São exemplos de superzoom as câmeras Canon Powershot SX70 HS, Sony Cyber-shot RX10 III e Nikon Coolpix P950.


Já as câmeras CSC ou mirrorless, na sua imensa maioria, são miniaturas das câmeras profissionais, permitindo a troca de lentes e oferecendo maior flexibilidade e portabilidade. Possuindo ajustes avançados de imagem, unem o melhor das câmeras profissionais em um corpo mais compacto. Quase todas as câmeras desse tipo possuem recursos suficientes para registrar imagens de altíssima qualidade com maior portabilidade e facilidade do que as profissionais. Alguns exemplos dessa categoria são os modelos Canon EOS M50, Canon EOS M100 e Sony a7R IV

## CÂMERAS COMPACTAS


As câmeras compactas privilegiam a facilidade de uso e por isso são menores e mais fáceis de serem manuseadas e transportadas. Além disso, costumam ter modelos mais baratos e, portanto, mais populares. Seus recursos são geralmente limitados e possuem o flash e a lente embutidos, não permitindo muitas personalizações. Uma das limitações desse equipamento para uso em consultório costumam ser a falta de qualidade ou definição de imagens quando acionado o modo macro, essencial para a visualização dos detalhes.


As câmeras de alguns celulares mais avançados entram nessa categoria, mas além delas, outros exemplos são a Canon PowerShot G7, a Sony Cyber-Shot DSC-W830 da Sony e a Alpha a6000 também da Sony.

## LABORATÓRIO

 Rua Simão Alvares, nº 538  
Pinheiros, São Paulo - SP

## TELEFONES PARA CONTATO

 (11) 3032-0079

 (11) 96328-3506